



Revisão 01 – Filosofia

01 - (Uece) Leia com atenção a seguinte citação:

“É no plano político que a razão, na Grécia, primeiramente se expressiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social pôde tornar-se entre os gregos o objeto de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito data do dia em que os primeiros sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência, aplicar-lhe a norma do número e da medida”.

VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. – 2ª ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Difel, 1977, p. 42.

Considerando a passagem acima, assinale a opção que corresponde à explicação da tese de Jean-Pierre Vernant de que a filosofia “é filha da pólis”

- a) A cidade grega clássica era planejada, construída e instituída em princípios racionais por filósofos, matemáticos, técnicos, dentre outros.
- b) Os gregos deliberaram, em assembleia de cidadãos, abandonar as narrativas poéticas e adotar um estilo racional de vida.
- c) O uso da matemática para estabelecer a norma do número e da medida da vida política criou as condições para nascer a filosofia.
- d) A vida política grega antiga se caracterizava pela argumentação, criando uma cultura que serviu de base ao surgimento da filosofia.

02 - (Unisc) São conhecidos como “Pré-Socráticos” os filósofos que, historicamente, antecederam Sócrates. Viveram na Grécia Antiga entre os séculos VII e V a.C., aproximadamente. A grande preocupação dos filósofos Pré-Socráticos residiu em encontrar um elemento que pudesse ser entendido como o originador das coisas, da matéria e do mundo. Esse elemento foi buscado na natureza física, daí serem conhecidos, também, como “filósofos da natureza”. Além disso, foram esses filósofos os responsáveis pela transição da consciência mítica para a consciência filosófica, buscando uma explicação racional para a origem de todas as coisas.

Assinale a alternativa que possui um elemento **que não foi pensado** pelos filósofos Pré-Socráticos como originador das coisas:

- a) número, átomo, fogo, elétrons e prótons.
- b) fogo, número, átomo, ilimitado.
- c) água, número, fogo, ar.
- d) ilimitado, átomo, ar, fogo.
- e) água, ar, número, ilimitado.

03 - (Unicentro) Leia o texto a seguir.

Pois isto é o que justamente a minha arte partilha com a das parteiras: sou incapaz de produzir saberes. Mas disso já muitos me criticaram, pois faço perguntas aos outros, enquanto eu próprio não presto declarações sobre nada, porque nada tenho de sábio.

(PLATÃO. Teeteto. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010. p. 202.)

Em relação ao texto e ao método socrático, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () No diálogo socrático, a alma recorda que “o homem é a medida de todas as coisas”.
- () A arte socrática, que se assemelha à das parteiras, era a maiêutica das ideias.
- () No método socrático, há a admissão da ignorância no “só sei que nada sei”.
- () A maiêutica tem inspiração na prática discursiva da antilogia dos sofistas.
- () O método argumentativo de Sócrates envolvia a ironia em sua dialética.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) F, V, V, F, V.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, F, V, V, F.

04 - (Unicentro) Leia o texto a seguir.

Meu caro Gláucon, este quadro [...] deve agora aplicar-se a tudo quanto dissemos anteriormente, comparando o mundo visível através dos olhos à caverna da prisão, e a luz da fogueira que lá existia à força da luz do Sol. Quanto à subida ao mundo superior e à visão do que lá se encontra, se a tomares como à ascensão da alma ao mundo inteligível, não iludirás a minha expectativa, já que é teu desejo conhecê-la. [...] Pois, segundo entendo, no limite do cognoscível é que se avista, a custo, a ideia de Bem; e, uma vez avistada, compreende-se que ela é para todos a causa de quanto há de justo e belo; que, no mundo visível, foi ela que criou a luz, da qual é senhora; que no mundo inteligível, é ela a senhora da verdade e da inteligência, e que é preciso vê-la para ser sensato na vida particular e pública.

(PLATÃO. República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010. p. 319.)

Sobre a teoria do conhecimento de Platão, considere as afirmativas a seguir.

- I. Há um paralelo entre o Sol, no mundo sensível, e a ideia de Bem, no inteligível.
- II. A realidade sensível é uma imitação das essências inteligíveis.
- III. O conhecimento sensível é incompleto se não buscar compreender o inteligível.
- IV. Conhecemos a realidade inteligível confiando no que recebemos via sensação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

05 - (Ucs) Sócrates, um dos maiores expoentes da Filosofia, não deixou nada escrito. Foram as obras de Platão, seu principal discípulo, as responsáveis por quase tudo que se sabe sobre suas ideias e sua personalidade. Sócrates foi o primeiro dos três grandes filósofos gregos que estabeleceu as bases do pensamento ocidental (os outros dois foram Platão e Aristóteles). Sócrates nasceu em Atenas, por volta de 470 a.C., e conduziu a transição do pensamento dos antigos cosmologistas gregos, que viviam refletindo sobre a origem do universo, para preocupações maiores com a ética e a existência humana.

Disponível em:

<<http://mundoestranho.abril.com.br/historia/quem-foi-socrates/>>. Acesso em: 27 mar. 17. (Parcial e adaptado.)

Sobre os filósofos citados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Sócrates não concorda com a ação dos sofistas para os quais a verdade dependia de como se falava e convencia-se. Para ele, a prática sofista criava apenas uma aparência de conhecimento (*doxa*) não recordando a verdade (*alétheia*).
- b) Sócrates entende que o homem produz, ou seja, cria a verdade e o conhecimento através do uso da palavra. Daí sua proposta ser conhecida como maiêutica (*maieutiké*).
- c) Aristóteles afirma que o ser humano, por ser dotado de sentidos, busca a realização dos prazeres e da felicidade (*eudaimonia*), ou seja, do Bem, e, para isso, os sentidos têm função fundamental, pois é somente por meio da sensibilidade que o homem pode atingir o Bem.
- d) Platão acredita que existe um mundo além deste, um mundo metafísico, ao qual deu o nome de Mundo Ideal. Para ele, os sentidos informam a respeito do Mundo Ideal, enquanto que o pensamento revela sobre o Mundo Material.
- e) Platão mostra uma desvalorização do Mundo Inteligível, colocando-o como secundário em relação ao Mundo Sensível. Para ele, as ideias podem deixar de existir, uma vez que mudanças no mundo Material/Sensível também as afetam.

06 - (Uea) O homem é o ser sociável por excelência. Como é o único entre os animais que tem o dom da palavra, ele pode expressar as noções de bem, de mal, de justo, de injusto, e de sentimentos semelhantes que estão na base da formação do Estado. Aquele que não pudesse, ou não pretendesse viver em sociedade, não seria propriamente um homem, mas uma fera selvagem ou um deus. O primeiro a instituir uma associação política fez o maior benefício à humanidade. O homem aperfeiçoado pela sociedade é o primeiro dos animais, mas pode ser o último, caso viva sem leis e sem justiça.

(Aristóteles. *La política*, 2003. Adaptado.)

Aristóteles argumenta que a associação humana é

- a) a força contentora do espírito naturalmente belicoso e cruel dos homens.
- b) produzida por princípios religiosos e éticos comuns a alguns seres humanos.
- c) sustentada pelo interesse social e econômico da aristocracia.
- d) formada por um acordo deliberado de homens racionais e livres.
- e) a garantia necessária da existência material e moral do homem.

07 - (Uece) Observe a seguinte frase atribuída a Otto Von Bismarck, estadista e diplomata alemão do século XIX:

"Os tolos dizem que aprendem com os seus próprios erros; eu prefiro aprender com os erros dos outros".

Tendo como base a definição estabelecida por Aristóteles, em sua *Metafísica*, sobre os graduais níveis de conhecimento (sentidos, memória, experiência e ciência), é correto dizer que a frase acima, proferida pelo líder Prussiano, da República de Weimar, representa

- a) a demonstração do conhecimento que é dado pelos sentidos, pois Bismarck revela ter sensibilidade para perceber como agir a partir dos erros alheios.
- b) o conhecimento propiciado pela memória quando o líder alemão demonstra decidir suas ações a partir da lembrança do que fizeram de errado os seus interlocutores.
- c) o conhecimento da experiência de um político de anos de atuação, que jamais agiu sem aguardar a ação de seus opositores.
- d) um saber no nível da ciência, mais precisamente, de uma das ciências práticas, a política: um saber de caráter universal, obtido a partir das várias experiências singulares.

08 - (Unicentro) Leia o texto a seguir.

Embora possamos até certo ponto nos colocar em segurança face aos homens por meio do poderio e da riqueza, obtemos uma segurança ainda mais completa vivendo tranquilamente longe da multidão.

(EPICURO. Sentenças vaticanas; Máximas principais. Trad. João Quartim de Moraes. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2015. p. 83.)

Sobre o texto e sua concepção ética, assinale a alternativa correta.

- a) Caracteriza o pensamento do período helenístico grego.
- b) Caracteriza a filosofia das escolas pré-socráticas gregas.
- c) Refere-se ao período da patrística, do encontro entre gregos e cristãos.
- d) Refere-se ao período do auge da participação política na pólis grega.
- e) Refere-se ao período anterior à cidade-estado ou arcaico grego.

09 - (Uel) Leia o texto a seguir.

Foi a Filosofia que me libertou totalmente daquela superstição na qual eu te precipitei junto comigo. É ela que me ensina, e me ensina de forma verdadeira, que não se deve cultuar, que, ao contrário, é preciso desprezar tudo aquilo que se vê com nossos olhos mortais, tudo quanto se percebe por qualquer um dos nossos sentidos. Essa filosofia mesma promete demonstrar de forma clara o veríssimo e secretíssimo Deus, e quase já se digna a mostrá-lo como que por entre nuvens translúcidas.

Adaptado de: AGOSTINHO, Contra os Acadêmicos, 1.3. Trad. de nio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 16. (Vozes de Bolso)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Agostinho, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ☐ A Filosofia é concebida de modo indissociável da Teologia.
- ☐ Só se obtém ciência se ela está relacionada à Revelação.
- ☐ Fé e razão são opostos inconciliáveis.
- ☐ A Filosofia é autônoma e crítica em relação à Teologia.
- ☐ A fé é esclarecida pela razão graças à Filosofia.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta:

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, V, F, F.
- d) F, F, V, V, F.
- e) F, V, F, V, V.

10 - (Upe) Leia o texto a seguir:

A ciência sagrada pode, sim, receber alguma coisa das disciplinas filosóficas, não porque delas tenha necessidade, mas para melhor esclarecer seus ensinamentos. Seus princípios, com efeito, não os tornam delas, mas imediatamente de Deus por revelação. E por isso não empresta das outras ciências como se fossem superiores, mas delas se serve como de inferiores e servas [...]. E o uso que a ciência sagrada delas faz não em razão de sua fraqueza ou insuficiência, mas unicamente por causa da fraqueza de nosso intelecto, este, das coisas conhecidas pelo natural lume da razão (da qual derivam as outras ciências), é mais facilmente conduzido, como pela mão, à cognição das coisas sobrenaturais, que ensinam esta ciência.

(Tomás de Aquino, Ente e Essência)

Conforme Tomás de Aquino, é CORRETO afirmar:

- a) A fé é superior à razão, portanto aquele que crê não pode seguir a ciência.
- b) A razão não pode ser compatível com a fé, pois esta última se dedica às coisas sobrenaturais.
- c) As ciências somente poderão almejar a verdade se usarem a fé com o fundamento.
- d) É possível conciliar perfeitamente fé e razão.
- e) A filosofia é uma ciência com base na cognição ensinada pela fé.

notas

Gabarito:

- 1. D
- 2. A
- 3. C
- 4. D
- 5. A
- 6. E
- 7. D
- 8. A
- 9. B
- 10. D